

IBC-Br Segundo mês seguido de queda

'Prévia' do PIB, indicador do BC recua 0,11% em maio

BRASÍLIA

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma espécie de "prévia" do PIB, registrou queda de 0,11% em maio, pelo segundo mês consecutivo, considerando a série livre de efeitos sazonais.

O resultado ficou abaixo da maioria das estimativas do mercado, positiva em 0,10%,

de acordo com pesquisa do *Estadão/Broadcast*, mas dentro do intervalo das previsões, que variavam de queda de 1,1% a alta de 0,9%.

Para os economistas, o resultado mostra uma economia andando de lado, mas a tendência é de que novos estímulos como o aumento de benefícios sociais previsto pela "PEC Kamikaze" – promulgada ontem pelo Congresso – estimulem a atividade nos próximos meses.

"Cortes recentes de impostos sobre combustíveis e gás de cozinha e o recentemente aprovado generoso pacote de medidas adicionais por fora do teto dos gastos devem adicionar cerca de 0,7% ao PIB em estímulos fiscais adicionais no segundo semestre", calcula o diretor de Pesquisa Macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.

Mesmo assim, pondera, a inflação elevada, a política mone-

tária restritiva, o alto endividamento das famílias e a piora do cenário externo devem criar dificuldades mais à frente.

A despeito do segundo resultado negativo consecutivo do IBC-Br, o economista do Santander Brasil Lucas Maynard afirma que a dinâmica para o PIB no segundo trimestre continua favorável. "O IBC-Br não está casando tanto com a dinâmica real do PIB, que está bem mais forte. Estamos vendo is-

so desde o quarto trimestre do ano passado." Em relatório publicado ontem, o Santander atualizou as projeções para o PIB no segundo trimestre, de alta de 0,2% para 0,7%, e em 2022, de 1,2% para 1,9%.

De abril para maio, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 142,13 pontos para 141,97 pontos na série dessazonalizada. Este é o menor patamar desde fevereiro (141,62 pontos). ● COM BROADCAST

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

SÁBADO, 16/07, ÀS 9h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

VOLKSWAGEN FUSCA 1300 72/72 BMW X1 520i ACTIVEFLEX 15/15 IPVA 2022 PAGO VOLKSWAGEN GOL 1.0L MC4 20/21

IPVA 2022 PAGO VOLKSWAGEN GOL TL MBV 18/18 IPVA 2022 PAGO FIAT UNO WAY 1.3 E 20/20 HONDA ELITE 125 19/19

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSAR ESTE LEILÃO.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USENLEILAOSSODRESANTORO (11) 2864-6864 - Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2864-6864. Luz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 102 - Luz Alexandre Mastari, preposto em exercício.

SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Economia aumenta de 1,5% para 2% a projeção de crescimento no ano

BRASÍLIA

O Ministério da Economia aumentou seu otimismo para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Na grade de parâmetros divulgada ontem pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a previsão para a expansão da atividade em

2022 passou de 1,5% para 2%.

Segundo o Boletim Macroeconômico de 2022 decorreu das pesquisas mensais do IBGE já divulgadas, como a Pesquisa Industrial Mensal, a Pesquisa Mensal de Serviços e a Pesquisa Mensal de Comércio. "Outro fator que fundamenta a mudança da projeção do PIB nes-

se ano se deve às alterações no mercado de trabalho e na massa de rendimento real", justificou o documento.

Na contramão do mercado, o ministério manteve as projeções de crescimento da economia para 2023, 2024, 2025 e 2026: todas em 2,5%. No último relatório Focus, os analistas consultados pelo BC estima-

ram alta de 1,59% para o PIB de 2022. Para 2023, a estimativa do Focus é de alta de 0,5%. As previsões para 2024 e 2025 são de, respectivamente, 1,8% e 2%.

IPCA. O Ministério da Economia revisou para baixo sua projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022. De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, a estimativa para a alta de preços neste ano recuou de 7,9% para 7,2%. Segundo a SPE, as projeções já incorporam o impacto

de medidas legislativas aprovadas nos preços de combustíveis, energia elétrica e comunicação. Para 2023, a projeção aumentou de 3,6% para 4,5%.

O centro da meta para a inflação em 2022 é de 3,5%, com margem de 1,5 ponto percentual (de 2% a 5%). Para 2023, a meta é de 3,25%, com margem de 1,75% a 4,75%.

A pasta também atualizou a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para a correção do salário mínimo. A estimativa passou de 8,10% para 7,41%. ● EDUARDO RODRIGUES e ANTONIO TEMÓTEO